

Aplicabilidade dos GPC para o tratamento farmacológico de asma e DPOC

Sheila Kalb Wainberg , Luciana Pereira de Vasconcelos, Nathália Celini Leite Santos, Caroline de Godoi Rezende Costa Molino, Franciele Cordeiro Gabriel, Fernanda Chupel, Daniela Oliveira de Melo, Eliane Ribeiro

Universidade de São Paulo

Introdução: A asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são as doenças crônicas pulmonares mais prevalentes em populações adultas e idosas. No entanto, os guias de prática clínica (GPCs), que norteiam os profissionais da saúde para o manejo dessas doenças, nem sempre são aplicáveis na prática diária dos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade dos GPCs de alta qualidade para o tratamento farmacológico de Asma e DPOC. **Método:** Realizou-se busca sistemática no Medline, Embase, Cochrane e em 12 bases específicas de GPCs, compreendendo o período de janeiro/2011 a dezembro/2016. Foram incluídos GPCs em português, inglês e espanhol, com recomendações de tratamento farmacológico para ASMA ou DPOC em adultos, na atenção primária. O instrumento Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation II (AGREE II) foi aplicado, de forma independente por 3 revisores, para avaliar a qualidade dos GPCs incluídos. O AGREE II é composto por 23 itens organizados em 6 domínios. Cada item é pontuado de acordo com uma escala Likert de 7 pontos, em que 1 significa discordo totalmente e 7 concordo totalmente. Foram classificados como GPCs de alta qualidade aqueles que apresentaram escore maior ou igual a 60% no domínio 3 (rigor do desenvolvimento). Estes então foram analisados quanto à sua aplicabilidade (domínio 5 – itens 18 a 21). A pontuação em cada item foi considerada adequada quando a média da nota dos três avaliadores foi igual ou superior a 5. **Resultado:** Foram incluídos 34 GPCs (19 de DPOC e 15 de Asma), dos quais 13 (7 de DPOC e 6 de Asma) apresentaram alta qualidade. O domínio 5, constituído por 5 itens, avalia a aplicabilidade do GPC em relação aos seguintes aspectos: facilitadores e barreiras para aplicação (item 18), ferramentas que facilitem a implementação (item 19), análise de custos referentes a recursos decorrentes da implementação (item 20) e monitoramento e auditoria (item 21). A análise de facilitadores e barreiras para aplicação do GPC (item 18) foi adequada somente em 4 (31%) GPCs (2 de DPOC e 2 de Asma). A maioria (12; 92%) foram considerados adequados em oferecer ferramentas que facilitassem a implementação (item 19). Somente 3 (23%) obtiveram notas iguais ou superiores a 5 em relação a análise de custos (item 20) ou monitoramento e auditoria (item 21). Ressalta-se que, somente 1 GPC (8%) obteve pontuação de 5 ou mais em todos os itens do domínio 5. **Conclusão:** Os GPCs de Asma e DPOC de alta qualidade apresentaram pontuações baixas em aplicabilidade, necessitando de aprimoramento, principalmente, quanto à viabilidade econômica do oferecimento e acesso às tecnologias em saúde. Sabendo-se que a elaboração de um GPC envolve muito tempo e recursos, o planejamento adequado para sua aplicabilidade é fundamental para que possa atender aos seus objetivos: nortear a prática clínica no cuidado dessas doenças.